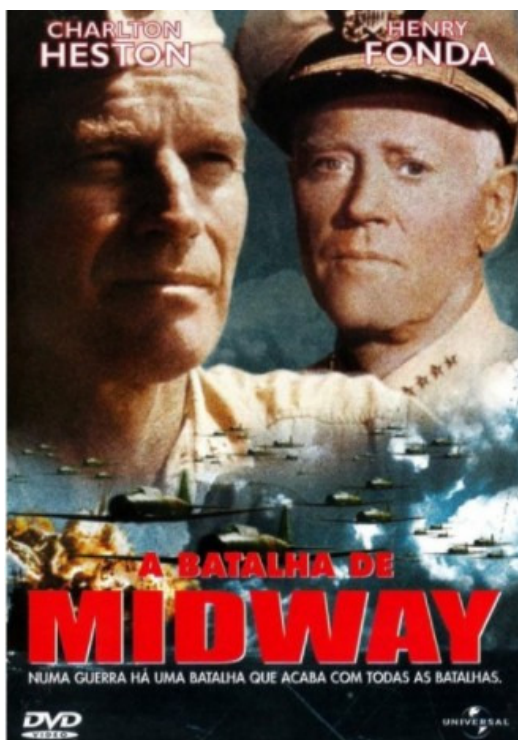


A BATALHA DE MIDWAY



A Batalha de Midway foi uma das mais importantes da 2ª Guerra Mundial. Nela, os americanos reverteram a sua situação de inferioridade em relação à Marinha japonesa após Pearl Harbor. Um dos aspectos mais notáveis da batalha, que é demonstrado pelo filme, são os incríveis golpes de sorte dados pelos americanos, que decidiram uma batalha que parecia perdida desde o início. Ao preço de um porta-aviões (o *Yorktown*), a aviação embarcada da US Navy afundou os quatro principais porta-aviões da Marinha japonesa, com isso praticamente detendo a maré de conquistas nipônicas.

O filme em si é quase uma continuação lógica de “Tora, Tora, Tora!”, chegando a se valer até das mesmas cenas. Além disso, temos um drama paralelo, onde um piloto de caça (no filme, filho do personagem de Charlton Heston) se apaixona por uma descendente de japoneses. Mas isso não atrapalha em nada o ritmo e a veracidade do filme, que chega a ser quase um documentário.

O que realmente prejudica e muito o filme foi o desrespeito dos produtores aos aficionados pelo tema, ao enfiarem nele cenas das mais estapafúrdias, incluindo até aviões ingleses e alemães. É perfeitamente compreensível que as limitações técnicas da época não deixavam muitas opções, mas é impossível não ter a sensação de que alguém em algum momento disse: “qualquer coisa serve”.

Apesar de tudo, “A Batalha de Midway” é um bom filme, que merece estar com destaque entre os filmes de guerra clássicos.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Midway”.

Elenco: Charlton Heston, Henry Fonda, James Coburn, Glenn Ford, Toshiro Mifune, Robert Mitchum e Cliff Robertson.

Diretor: Jack Smight.

Ano: 1976.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- As cenas no início do filme durante o reide a Tóquio são tiradas de “Trinta Segundos Sobre Tóquio” (1944). Robert Mitchum aparece nos dois filmes: ele foi o piloto Bob Grey em “Trinta Segundos Sobre Tóquio” e o Almirante William Halsey em “Midway”.
- A maioria das sequências de combate de caças é de noticiários de 1942, com cenas reais de combate a cores, com considerável corte devido à necessidade de adaptar a imagem ao enquadramento em Panavision.
- Este filme apresenta atores que fariam sucesso em séries de TV nos anos 1970 e 1980: Robert Wagner, o Jonathan Hart do “Casal 20”; Erik Estrada, o Poncherelo de CHIP’s; e Tom Selleck, o eterno “Magnun”, sem o bigode.
- A voz de Toshiro Mifune no original em inglês é dublada pelo ator americano Paul Frees.
- Quase todas as cenas a bordo foram filmadas nos EUA no USS Lexington, que era um porta-aviões da classe Essex, comissionado em fevereiro de 1943. Mesmo alguns dos “porta-aviões japoneses” mostrados eram na verdade o Lexington (com o filme invertido para colocar a superestrutura do convés a bombordo, enquanto em todos os porta-aviões americanos ela ficava no lado de estibordo). O Lexington, desativado em 1991, era o mais antigo porta-aviões em atividade na história e agora é um navio museu em Corpus Christi, Texas.
- Henry Fonda representou o almirante Chester Nimitz duas vezes, neste filme e em “A Primeira Vitória” (1965).
- Várias cenas de ação, incluindo a que um Zero bate na ponte do Yorktown, foram tiradas de “Barcos ao Mar” (1956).
- Este foi o segundo filme a ser apresentado em “Sensurround”, uma configuração especial de alto-falantes de graves de baixa frequência composta de quatro grandes alto-falantes emprestados pelos distribuidores para cinemas selecionados que exibiram o filme. Este sistema foi empregado apenas durante certas sequências do filme e foi tão poderoso que realmente quebrou o gesso em alguns cinemas. O “Sensurround” foi empregado em apenas três outros filmes lançados pela Universal: “Terremoto” (1974), “Terror na Montanha Russa” (1977) e o lançamento na telona de “Galactica: Astronave de Combate” (1978).
- Várias cenas de combate aéreo parecem ter sido tiradas de “A Batalha da Inglaterra” (1969). Há algumas tomadas onde as silhuetas distintas de Spitfires são visíveis, além de um Me 109 caindo no mar. Uma explosão de um Ju 87 Stuka e de um He 111 também podem ser encontradas.
- Em maio de 2016, Roland Emmerich anunciou que um remake de “Midway” seria seu próximo projeto e, de fato, foi lançado em 2019.
- Toshiro Mifune interpretou o almirante Yamamoto duas vezes: neste filme e em “O Amargo Começo do Fim” (1968).
- Com um orçamento estimado de 4 milhões de dólares, o filme arrecadou 43 milhões e 220 mil dólares apenas nos Estados Unidos e Canadá.

- Aos 52 anos, Charlton Heston era certamente velho demais para interpretar um piloto.
- John Wayne recusou o papel do Almirante Halsey, que foi interpretado por Robert Mitchum.
- O papel de Charlton Heston como assessor do almirante Nimitz foi o único fictício do elenco principal.
- Jack Smight substituiu John Guillermin como diretor.
- Em 1976, o roteirista Donald S. Sanford publicou o livro "Midway: A novel", baseado no roteiro do filme.
- O aeroporto de Midway em Chicago, IL, é batizado em homenagem à batalha de Midway.
- A erupção cutânea (na verdade um eczema) de Halsey era tão grave na época de Midway que ele perdeu 20 quilos e sofria de insônia devido à irritação crônica. Nimitz teria ficado tão chocado com a aparência de Halsey que não teve escolha a não ser substituí-lo para o próximo combate. Ainda assim, Halsey ficou arrasado por não liderar a frota para a batalha e chamou isso de "a decepção mais grave da minha carreira".
- O único avião atualmente existente conhecido como tendo participado da Batalha de Midway é um Douglas SBD-2 Dauntless, número de série 2106. O avião, um veterano dos ataques a Pearl Harbor e dos ataques às ilhas Marshall do início de 1942, foi entregue ao Scout Bombing Squadron 241 do USMC, operando de Midway, em maio de 1942. O avião, pilotado pelo primeiro-tenente Daniel Iverson Jr., terminou a batalha com mais de 200 buracos e os dois tripulantes feridos. Batizado de "Midway Madness" após a batalha, o avião voltou aos Estados Unidos para ser usado como avião de treinamento. Ele caiu no Lago Michigan em 1943 e foi recuperado em 1994. Após a restauração, ele está agora no Museu Nacional de Aviação Naval da Flórida.
- O almirante Chester W. Nimitz estava em Pearl Harbor quando a base foi atacada. Isso se baseia no conhecimento da família de seu paradeiro no momento do ataque. Ele estava na casa de montanha de seu amigo Hans L'Orange, junto com outros membros da equipe naval.
- A maioria dos bombardeiros de mergulho SBD Dauntless foi abatida durante a batalha de Midway, mas poucos deles foram abatidos por Zeros. Com grupos aéreos de até 45 SBD atacando simultaneamente e graças à sua escolta de F4F Wildcats, os caças inimigos foram ineficazes contra os bombardeiros de mergulho. Como visto no filme, os SBD atraíram uma enorme quantidade de fogo antiaéreo dos porta-aviões e navios de escolta, o que reduziu bastante o número de bombardeiros de mergulho atacantes.
- O código quebrado pelos americanos que foi a chave para sua vitória em Midway foi o código naval japonês D, que era conhecido pelos americanos como JN-25.
- A eficácia do Dauntless era tal que, mesmo sendo um bombardeiro, quando confrontado com caças inimigos, suas vitórias superavam significativamente suas perdas. Ele foi apelidado de "Slow But Dangerous" (Lento Mas Perigoso).

FUROS:

- O escritório do almirante Nimitz em Pearl Harbor inclui uma bandeira do Departamento da Marinha (azul com o selo do departamento no centro). O cenário é 1942, mas esse selo não foi adotado até 1957 e a bandeira não até 1959.

- O filme se utiliza de muitas cenas reais, onde aparecem F6F Hellcats, F4U Corsairs e SB2C Helldivers que não estavam ainda em serviço.
- Quando o cockpit do avião de Tom Garth pega fogo, ele pega um extintor de incêndio. É um modelo mais moderno, não um extintor de incêndio que teria existido na década de 1940.
- O copiloto do PBV "Strawberry 9" é mostrado comendo biscoitos de uma caixa azul e amarela rotulada "Honey Maid Graham Crackers". O nome Honey Maid e a caixa azul e amarela só foram introduzidos em 1965, 20 anos depois do fim da guerra. A ilustração é de uma caixa de meados da década de 1970. Durante a 2ª Guerra Mundial, os biscoitos eram simplesmente chamados de Graham Crackers e vinham em uma caixa vermelha e branca.
- Pelo menos um dos jipes neste filme têm para-brisas de uma peça. Estes jipes não foram produzidos até depois da Segunda Guerra Mundial.
- Na cena final, onde uma multidão se reúne no cais para receber o USS Enterprise de volta a Pearl Harbor, muitos dos figurantes estão vestidos com roupas contemporâneas que não eram do período de 1942.
- Durante o bombardeio japonês de Midway, você pode ver brevemente mastros de encouraçados ao fundo. Esta é uma cena tirada de "Tora! Tora! Tora!" (1970).
- No filme, o almirante Nimitz (Fonda) diz que é apenas um "cara da pradaria do Texas" – no entanto, Nimitz nasceu e cresceu em Fredericksburg, Texas, no chamado "Texas Hill Country" (território de colinas do Texas). Só em 1905, quando foi para a Academia Naval em Annapolis, que Nimitz provavelmente viu pela primeira vez em sua vida algo parecido com "pradarias".
- O almirante Fletcher (Robert Webber) é mostrado surpreso com o fato de o almirante Spruance ter substituído o almirante Halsey, porque Spruance era um almirante de cruzador. Isso é no mínimo estranho, já que o próprio Fletcher era igualmente um almirante de cruzador que só comandava os porta-aviões há alguns meses.
- O alferes George Gay voa em um avião torpedeiro, mas, quando seu avião cai, uma filmagem de um caça Grumman Hellcat é usada para representar o incidente.
- O alferes George Gay é baleado na mão e no braço direito. Mas, quando ele está nadando na água, ele está protegendo seu braço esquerdo e pegando seu dispositivo de flutuação com a mão direita. Mais tarde, quando ele está na água assistindo o ataque, os ferimentos somem.
- Enquanto o avião de George Gay sobrevoava o porta-aviões, pouco antes de cair, ele se torna um avião verde com marcas japonesas Hinomaru, em vez de um avião azul/cinza com marcações americanas.
- O ator que interpreta o operador de rádio a bordo do avião de reconhecimento do Soryu, tentando transmitir a localização do Yorktown, também está no grupo de marinheiros japoneses a bordo do Hiryu, observando os outros três porta-aviões japoneses queimando. Esses dois eventos estão acontecendo simultaneamente.
- Na cena dos aviões japoneses indo atacar Midway pela primeira vez, é mostrado claramente que eles levam torpedos, não bombas.
- Quando os aviões japoneses se aproximam para atacar o Yorktown pela primeira vez, é claramente visível que os aviões não levam nenhum tipo de armamento sob eles. Além disso, durante o ataque, aparece um Grumman Avenger com marcações britânicas.

- Durante a conversa entre Pearson e Garth, a sombra da câmera aparece em Pearson.
- Quando Garth está falando com Pearson no mesmo lado da mesa, Pearson é visto com as mãos no seu lado e, na próxima tomada, ele tem uma pasta em suas mãos.
- Quando o Esquadrão Torpedeiro 8 se volta para atacar os porta-aviões japoneses, pode ser visto claramente que não existem armas debaixo dos aviões.
- Quando Tom Garth (Edward Albert) decola do porta-aviões para atacar os japoneses, ele está em um F4F Wildcat, mas, quando ele retorna do ataque, ele está em um F6F Hellcat.
- Tom Garth consegue apagar o fogo do cockpit e a si mesmo enquanto usava as luvas de couro de piloto, apenas para depois erguer os braços queimados em um gesto dramático, mas sem luvas.
- Quando Tom Garth pousa o seu avião após o ataque aos porta-aviões japoneses, seu rosto está escurecido pelo fogo no cockpit. Quando a tripulação o retira do avião e o coloca na maca, seu rosto está sujo, mas não enegrecido.
- Quando o avião de Tom Garth colide com o porta-aviões, pode-se ver que ele não está usando o capuz de piloto, mas, quando ele é removido do avião, o piloto está com o capuz.
- Quando os aviões estão decolando de Midway, montanhas podem ser vistas ao fundo mais distante. Não há montanhas em Midway, já que ele é um pequeno atol.
- No filme aparece claramente um encouraçado da classe Iowa, mas essa classe só foi lançada após da Batalha de Midway e não havia nenhum encouraçado norte-americano envolvido na batalha.
- Quando o Yorktown está sob ataque, o porta-aviões é mostrado atirando nos japoneses com canhões de 40 mm e 20 mm. Naquela época, o Enterprise, o Yorktown e o Hornet ainda estavam armados apenas com canhões antiaéreos de 5 polegadas e metralhadoras .50 refrigeradas a água.
- Quando os esquadrões de torpedeiros são mostrados, os aviões são, na verdade, bombardeiros de mergulho Vought SB2U Vindicator, quando o certo seria o Douglas TBD Devastator.
- A maioria dos principais oficiais no filme não está ostentando cortes de cabelo da Marinha.
- Os jipes de propriedade da Marinha dos EUA são mostrados com as letras "U.S.A.", mas isso era prática do Exército. Os jipes da Marinha eram pintados com "U.S.N." (US Navy).
- Em várias tomadas aéreas de porta-aviões, os decks de voo angulares são claramente visíveis. Pistas de pouso em ângulo só foram usadas no pós-guerra e os porta-aviões japoneses nunca foram equipados com eles.
- As primeiras aeronaves mostradas decolando para defender Midway são dois P-40 Warhawks do Exército. Não havia caças P-40 estacionados em Midway, apenas F4F-3 Wildcats e F2A-3 Buffalos. A cena é tirada do filme "Tora! Tora! Tora!".
- Nas sequências do ataque, os bombardeiros de mergulho são mostrados soltando suas bombas enquanto estão em voo nivelado ou próximo a isso. Bombardeiros de mergulho atacam em mergulhos íngremes (daí o nome). Eles mergulhavam em um ângulo de cerca de 80 graus e as bombas eram liberadas no final do mergulho, enquanto a aeronave ainda estava quase na vertical, para atingir a máxima precisão. Os bombardeiros se evadiam depois que suas bombas eram lançadas.

- No segundo ataque aéreo ao Yorktown, dois “kamikazes” atingem o porta-aviões. Acontece que os kamikazes ainda não existiam (só surgiriam em outubro de 1944) e não houve colisões intencionais de aviões japoneses nesta batalha.
- Quando o último porta-aviões japonês está sendo atacado, o fogo antiaéreo japonês destrói um bombardeiro bimotor que explode no ar. As aeronaves de ataque americanas eram todas monomotores.
- Durante o ataque de bombardeio americano final, um encouraçado de classe Yamato é visto ao lado do Hiryu. Nenhum navio desta classe estava presente à batalha. Os encouraçados que acompanhavam os porta-aviões eram o Haruna e o Kirishima, ambos da mais antiga classe Kongo. O Yamato, navio-capitânia do almirante Yamamoto, estava bem mais para trás, com a Força Principal.
- As cenas do fogo antiaéreo nos navios japoneses mostram armas gêmeas americanas de cinco polegadas e canhões de 20 milímetros. Isso se deve ao fato de que muito poucas filmagens de navios japoneses sobreviveram à guerra e, ainda assim, tinham péssima qualidade.
- Durante o segundo ataque ao Yorktown, uma tomada mostra um navio de guerra atingindo um bombardeiro japonês no céu com seus canhões de 16 polegadas. Essas peças não possuíam capacidade antiaérea e nenhuma arma antiaérea tinha mais de cinco polegadas de calibre, devido às baixas cadências de fogo e à incapacidade de disparar acima de um certo ângulo.
- O Almirante Spruance é mostrado fumando um charuto. Na realidade, Spruance era conhecido entre seus pares por seus hábitos pessoais saudáveis. Ele não fumava nem bebia.
- Quando o Almirante Nimitz vai visitar o Almirante Halsey no hospital, a flâmula do jipe mostra quatro estrelas dispostas em um quadrado. As estrelas em uma flâmula de almirante de quatro estrelas são dispostas em um padrão de diamante.
- Na discussão sobre o significado de “AF”, Nimitz ordena que uma mensagem falsa seja enviada a Midway via avião de ligação (“courier”). Na verdade, a mensagem foi enviada pelo cabo Trans-Pacífico, que ligava a costa oeste a Midway, e não por avião.
- Durante os eventos no dia principal da batalha (4 de junho de 1942), há ordens de prontidão frequentemente dadas. Em uma situação de combate real, as forças-tarefa deveriam ter ido para as estações de batalha automaticamente pouco antes do amanhecer e ficariam nessa condição até pouco depois do pôr-do-sol.
- Ed Nelson está listado nos créditos como Almirante Harry Pearson, mas ele tem apenas uma estrela, o que indica que ele é um Comodoro, que é um posto de guerra em vigor durante a 2ª Guerra Mundial.
- Quando quatro oficiais estão no convés de voo do Yorktown, eles andam em um elevador de aviões do costado, que não existia nos porta-aviões mais antigos. Além disso, depois que o elevador desce até o nível do hangar, Delaney segue para o hangar, mas Nimitz e outros oficiais e marinheiros saem para a direita, onde eles teriam caído do navio, já que não há nada ali.
- Quando Yamamoto pergunta como o bombardeio de Toquio foi realizado, o mensageiro diz a ele que bombardeiros terrestres dos EUA foram lançados de porta-aviões. Teria sido impossível para os japoneses ter essa informação 10 minutos após o ataque.
- Quando o PBY “Strawberry 9” primeiro vê o “Corpo Principal”, os navios japoneses estão se afastando dele, como evidenciado pela posição de seu rastro. O piloto os vê enquanto olha para a frente pela janela lateral. Os navios deveriam estar viajando na direção dele.

- Nenhum bombardeiro B-17 pousou em Midway durante a batalha. Trata-se de mais uma cena retirada de Tora! Tora! Tora!
- Quando fez seu relatório da Batalha do Mar de Coral, o Capitão Garth (Heston) afirma que um porta-aviões japonês “de primeira linha” (seria o Shokaku) foi afundado, assim como um menor, o Shoho. A inteligência dos EUA sabia muito bem que o Shokaku não tinha sido afundado, mas que ele havia sido seriamente danificado e estava voltando para o Japão para reparos. Joe Rochefort (Hal Holbrook) estava bem ali na parte de trás do Jeep, teria sabido disso e deveria tê-lo corrigido.
- Por volta de 1h 12min de filme, o Almirante Spruance e o Capitão Browning estão no convés, recebendo informações sobre o avistamento de porta-aviões japoneses. Um close do Capitão Browning olhando através de binóculos mostra “Japan” impresso nos binóculos. A US Navy não teria equipamentos “Made in Japan” durante o período do filme.
- As cenas finais de batalha ocorrem em mar aberto, mas podem ser vistas instalações de terra ao fundo, o que demonstra que são mais cenas tiradas de “Tora! Tora! Tora!”.
- Quando Matt Garth está fazendo a sua aproximação de pouso após a batalha, o número 34 pode ser visto claramente na popa do porta-aviões, o que o identifica como o USS Oriskany.
- Quando Matt Garth bate na pista de pouso no final do filme, a cena mostrada na verdade ocorre durante a Guerra da Coreia, mostrando um SB2C Helldiver atingindo a rampa antes de se transformar em um F9F “Panther” (um bombardeiro a jato) quando explode.